

BOLETIM MENSAL



Ano 24 – Nº 07
Julho – 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Cristiano Aparecido Acácio
Hermes Vinicius dos Santos
Marlon Soares Monteiro
Paulo Junior Matias Ramos

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de julho de 2008.

Aumentos nos preços das carnes pressionam inflação em Viçosa no mês de julho

A inflação no mês de julho, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,11%, índice inferior ao registrado em junho (1,76%). No ano de 2008, a inflação no município de Viçosa chegou a 9,58%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 15,79%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (julho de 2008)	1,11	1,36
Acumulado no ano 2008	9,58	22,35
Acumulado nos últimos doze meses (ago/07 a jul/08)	15,79	40,28
Acumulado no Plano Real (jul/94 a jul/08)	592,80	204,51

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Apesar da desaceleração no mês de julho, a inflação anual continua alta. O problema é que os preços dos alimentos básicos estão subindo muito, o que penaliza o consumidor, principalmente aqueles de menor renda. Para se ter uma idéia, no ano de 2008, enquanto o reajuste do salário-mínimo foi de 9,21%, o custo da cesta básica de alimentação subiu 22,35%.

A explicação para os aumentos nos preços de alimentos em julho é a mesma dos últimos meses: desequilíbrio entre oferta e demanda, motivado por razões internas e externas. Ao que tudo indica, as altas nos preços dos alimentos básicos devem continuar exercendo pressão sobre a inflação em todo mundo nos próximos meses.

Observando os dados da Tabela 2, verifica-se que, com exceção do café, todos os produtos da cesta básica de alimentação tiveram seus preços aumentados em Viçosa no ano de 2008. Os principais destaques foram os aumentos nos preços do tomate (213,43%), do arroz empacotado tipo 2 (46,72%), da farinha de trigo

(24,91%), do óleo de soja (23,04%) e do pão (20,00%). Os reajustes de preços desses produtos foram maiores que o dobro da inflação registrada no período.

Tabela 2: Variação percentual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no ano de 2008 em Viçosa.

Produto	Variação (%)
Açúcar cristal	2,47
Arroz empacotado tipo 2	46,72
Banana	3,13
Batata Inglesa	18,60
Café	-2,59
Carne bovina de segunda	12,89
Farinha de trigo	24,91
Feijão vermelho	9,93
Leite pasteurizado tipo C	9,51
Margarina	10,92
Óleo de Soja	23,04
Pão	20,00
Tomate	213,43
Cesta básica	22,35

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de julho, os produtos que mais contribuíram para a inflação no município de Viçosa foram a carne bovina e a carne suína, que tiveram seus preços reajustados em 6,67% e 3,90%, respectivamente.

Especialistas do setor apontam vários fatores como responsáveis pela elevação do preço da carne bovina no mercado nacional: menor oferta de animais, aumento das exportações e crescimento do consumo interno e externo, devido ao aumento da renda. Além disso, nessa época do ano, o preço tende a subir, uma vez que as temperaturas mais baixas e a falta de chuvas reduzem a disponibilidade de alimento nos pastos. Com isso, muitos produtores complementam a alimentação dos rebanhos com ração, o que encarece o custo final do produto.

A previsão para os próximos meses do comportamento dos preços das carnes também não é boa para os consumidores. A expectativa é de que os preços permaneçam em alta, pois o custo de produção das carnes tem crescido nos últimos meses. Por exemplo, o milho, principal componente da alimentação de frangos, suínos e bovinos confinados, está 67% mais caro em 2008, relativamente ao ano passado. Já os preços dos suplementos minerais, indispensáveis na produção de bovinos, estão 85% mais altos.

Considerando os recentes aumentos dos preços em todos os tipos de carnes, é muito importante que o consumidor escolha cuidadosamente o produto que será comprado. Uma vez que as carnes são importantes fontes de proteínas, de difícil substituição, o consumidor deve pesquisar bem antes de comprar, ou seja, deve escolher qual carne e onde adquiri-la ao menor preço.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2008

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (1,34%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Carnes (3,69%), Cereais e Oleaginosas (2,57%) e Refeições fora do Domicílio (2,02%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de preço de 1,32%. Ressalta-se a alta de preço no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,42%).

O **Grupo Artigo de Residência** registrou alta de preço de 1,24%. A maior alta ocorreu no item Eletrodomésticos (2,21%).

O **Grupo Vestuário** apresentou aumento médio de preço de 1,23%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Tecidos, Aviamentos e Confecções (2,43%) e Roupas (1,38%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 1,11%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Lazer (3,82%) e Tabacaria (1,44%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de preço de 1,01%. Destacam-se as altas nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (4,15%) e Transporte Público Interurbano (2,05%).

O **Grupo Habitação** registrou alta de preço de 0,40%. As maiores elevações de preços foram observadas nos itens Materiais de Construção (3,11%), Material de Limpeza (1,24%) e Aluguéis Residenciais (1,14%).

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de julho de 2008.

Tabela 3: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	junho 2008	julho 2008	Acumulada no ano	
Alimentação	3,25	1,34	16,38	44,84
Vestuário	1,14	1,23	3,54	6,24
Habitação	0,06	0,40	4,83	18,52
Artigos de Residência	1,86	1,24	1,76	6,49
Transporte e Comunicação	0,38	1,01	2,58	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,87	1,32	7,43	10,87
Educação e D. Pessoais	-0,55	1,11	3,30	4,38
IPC-Viçosa	1,76	1,11	9,58	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2008.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Tomate (kg)	19,32	Beterraba (kg)	-24,31
Biscoito maisena (420 g)	12,55	Banana prata (kg)	-18,52
Lagarto (kg)	10,60	Cenoura (kg)	-12,77
Condicionador para cabelo (500ml)	10,50	Chinelo masculino adulto (par)	-10,60
Contra filé (kg)	9,22	Panela de pressão 4,5 litros (ud)	-8,10
Tênis infantil (par)	9,20	Vagem (kg)	-7,43
Quiabo (kg)	9,18	Mochila tamanho padrão (ud)	-6,51
Alcatra (kg)	8,99	Pimenta do reino (40 g)	-5,67
Sapato esporte masculino adulto (par)	8,47	Batata inglesa (kg)	-5,56
Biscoito cream craker (420 g)	8,33	Toalha de rosto avulsa (ud)	-5,45
Sabonete (90 g)	7,58	Desinfetante (500 ml)	-4,64
Limão (kg)	7,53	Camisa esporte de tecido de manga curta (ud)	-4,60
Refeição (kg)	7,17	Peito de frango (kg)	-4,39
Pernil (kg)	7,07	Filtro de papel N° 103 C/40 (ud)	-4,31
Filé de peixe (700 g)	6,77	Milho verde (200 g)	-4,10
Fígado de boi (kg)	6,67	Pão de forma pacote (ud)	-3,97
Arroz empacotado tipo 2 (5kg)	6,57	Batata baroa (ud)	-3,45
Filé Mignon (kg)	6,57	Tênis masculino adulto (par)	-3,16
Carne moída de segunda (kg)	6,21	Óleo de milho (900 ml)	-2,25
Lingüiça de porco (kg)	6,12	Pepino (kg)	-2,04

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em julho de 2008, inflação de 1,36%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 415,00 em maio, gastou 41,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em julho, o trabalhador despendeu 42,15% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 240,09 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho eram necessárias 91,47 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em julho, foram necessárias 92,72 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de julho de 2008 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2008.

Produtos	Qtd.	Custo em julho		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,49	1,42	1,22
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,03	3,45	6,35
Banana	7,5 kg	9,9	5,66	-18,52
Batata Inglesa	6,0 kg	9,18	5,25	-5,56
Café	0,6 kg	5,65	3,23	-0,18
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	43,08	24,63	6,21
Farinha de trigo	1,5 kg	3,51	2,01	1,15
Feijão (vermelho)	4,5 kg	20,48	11,71	-2,75
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,9	7,38	-1,75
Margarina	0,75 kg	3,96	2,26	-0,75
Óleo de soja	0,75 l	2,83	1,62	-0,70
Pão	6,0 kg	36	20,58	0,00
Tomate	9,0 kg	18,9	10,81	19,32
Custo da cesta básica	-	174,91	100,00	1,36

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).